

QUAIS FATORES MAIS AFETAM A LUCRATIVIDADE NA PRODUÇÃO DE MAMÃO EM ITABELA (BA) E LINHARES (ES)?

Recentemente, produzir mamão tem se mostrado uma atividade com resultados econômicos muito atrativos, principalmente em função dos preços mais elevados. No entanto, é importante ressaltar que esse cenário nem sempre é favorável. Fatores como preço recebido, produtividade, custos dos insumos e atividades operacionais influenciam na obtenção da lucratividade da atividade

Neste contexto, o Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) com o suporte do Centro de Inteligência em Gestão e Mercados da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA), traz uma análise para identificar o risco da atividade nos municípios de Itabela (BA) e Linhares (ES) na produção do mamão Havaí, a partir de 2020.

A análise indica quais fatores influenciam a lucratividade da atividade, um indicador de eficiência operacional que corresponde à parcela da Receita Bruta que sobra após o pagamento dos Custos Operacionais Totais (Somatória entre os Custos Operacionais Efetivos, as Depre-

ciações e o Pró-Labore). Os apontamentos aqui apresentados auxiliam na tomada de decisão do produtor, de modo a minimizar riscos.

Os dados foram coletados por meio da metodologia de Painel e compreendem o período de 2020 a 2023. Vale destacar que eles fazem referência a uma propriedade fictícia que mais representa a realidade regional, criada a partir das informações de pessoas (produtores, técnicos e consultores) que conhecem o processo produtivo da região. Essa propriedade é também chamada de modal, referência à medida estatística “moda”, que indica o que mais existe na região.

A análise foi construída em duas etapas, individualmente para a propriedade típica em Itabela (BA) e Linhares (ES). O Gráfico 1 apresenta a probabilidade de sucesso na atividade em Itabela (BA).

1

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o CIM/UFLA. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

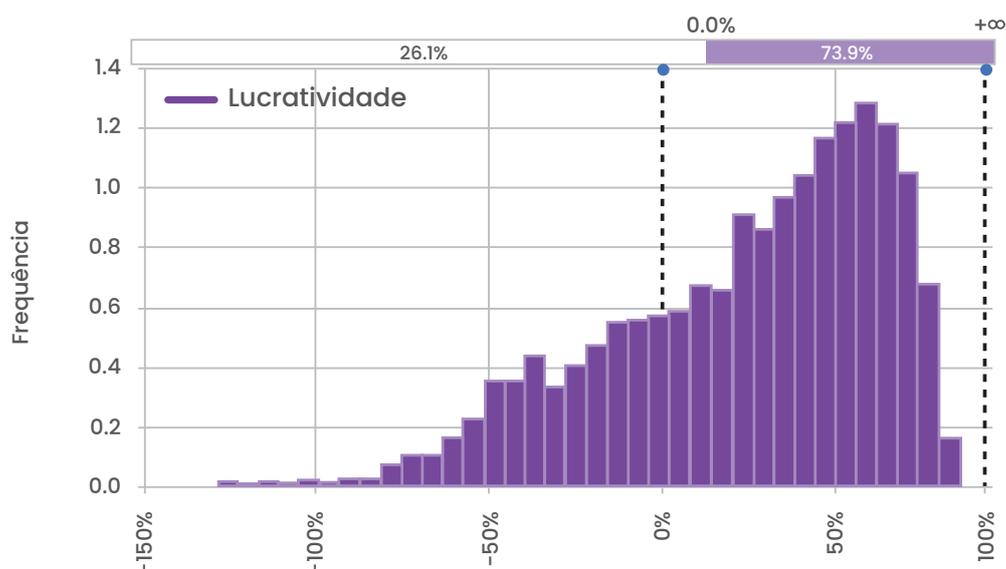


Gráfico 1. Probabilidade de se obter lucratividade positiva em Itabela (BA).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Elaboração: CIM-UFLA/CNA

A partir da série histórica coletada e do uso de simulações pelo método de Monte Carlo, temos que a lucratividade média alcançada pela propriedade modal em Itabela foi de aproximadamente 43% e que a probabilidade da lucratividade ser positiva é de aproximadamente 73,9%. O resultado da análise expressa uma condição de risco moderada, uma vez que teríamos 26,1% de chance do Custo Operacional Total (COT) ser superior à Receita Bruta (RB).

Os maiores impactos na lucratividade são sentidos a partir das variações no preço do mamão, na produtividade alcançada, nos custos com fertilizantes e no processo de mecanização na colheita (Gráfico 2). Como exemplo, podemos dizer que se o preço praticado na venda do mamão se mantivesse aos patamares do maior preço alcançado durante o período analisado, sua lucratividade seria de 73%. Por outro lado, se o preço de venda estagnasse no menor preço do período, a lucratividade seria negativa.

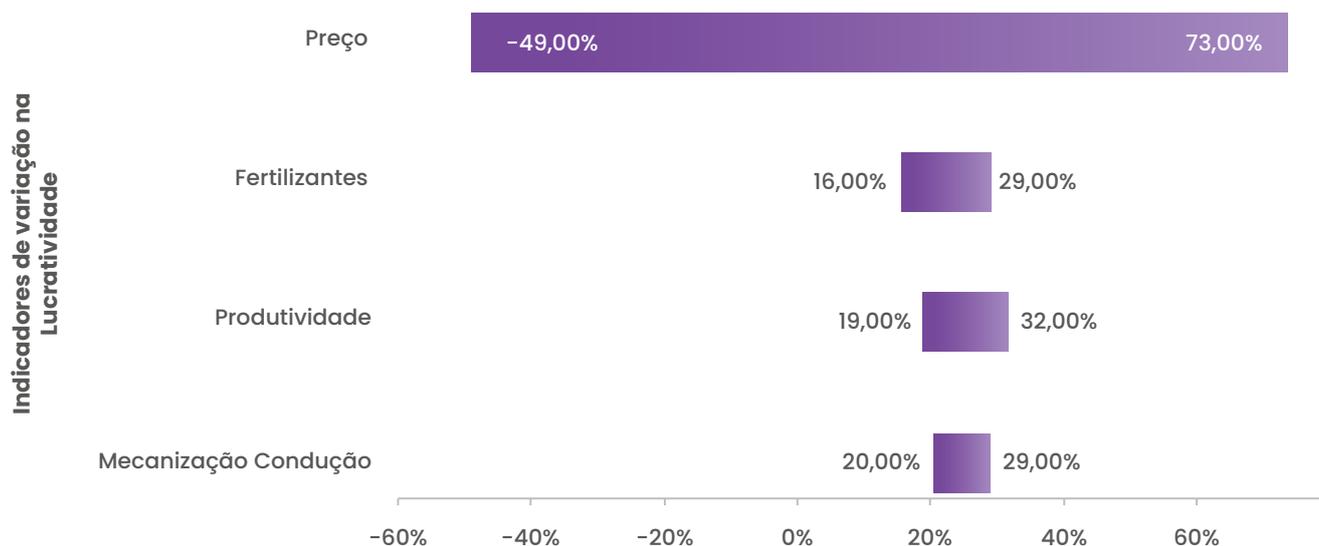


Gráfico 2. Rank de fatores que mais impactam na variação da lucratividade em Itabela (BA).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Elaboração: CIM-UFLA/CNA

Trabalhando um pouco com análise de sensibilidade, podemos observar o impacto dos fatores, preço de venda, custo com fertilizantes e custo com mecanização, sobre a lucratividade. Assim, se o produtor de Itabela conseguir aumentar seu preço de venda em 10%, a sua lucratividade será acrescida de 6%. Por outro lado, caso ele consiga reduzir o seu custo com Fertilizantes em 10%, sua lucratividade sobe 1,88%. Já em relação à Mecanização na Condução, o impacto seria menor,

ele poderia ter um ganho de 1% na sua lucratividade mediante uma redução de 10% neste custo. Já para o modal capixaba, a probabilidade de se obter lucratividade “positiva” é de 71,7%, indicando um risco de 28,3% de entrar em processo de descapitalização ou de atividade subsidiada (Gráfico 3). Sendo que a lucratividade média para a região foi de 36%, valor inferior ao obtido para Itabela/BA.

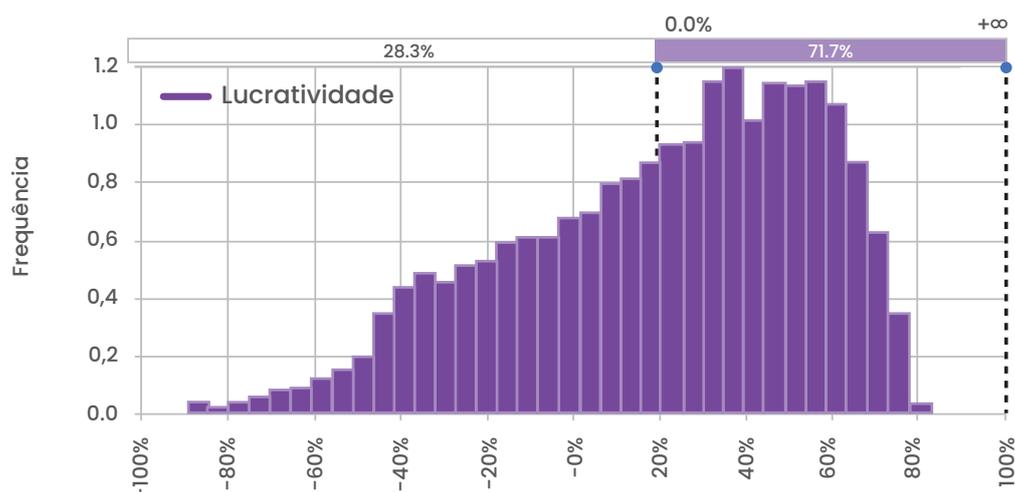


Gráfico 3. Probabilidade de se obter lucratividade positiva em Linhares (ES).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Elaboração: CIM-UFLA/CNA

Na região de Linhares, os fatores que mais impactaram na lucratividade foram o preço do mamão, os custos com fertilizantes, os gastos administrativos e gerias (impostos e descarte) e a produtividade (Gráfico 4). Dessa forma, se o produtor conseguisse o menor custo com fertilizantes, obtido ao longo

do período analisado, ele teria uma lucratividade de 26,27% enquanto o maior custo faria com que sua lucratividade ficasse em 7,43%. Essa variação na lucratividade ressalta a importância em se trabalhar com o conhecimento dos seus custos de produção e do melhor momento de compra dos insumos.

Indicadores de variação na Lucratividade

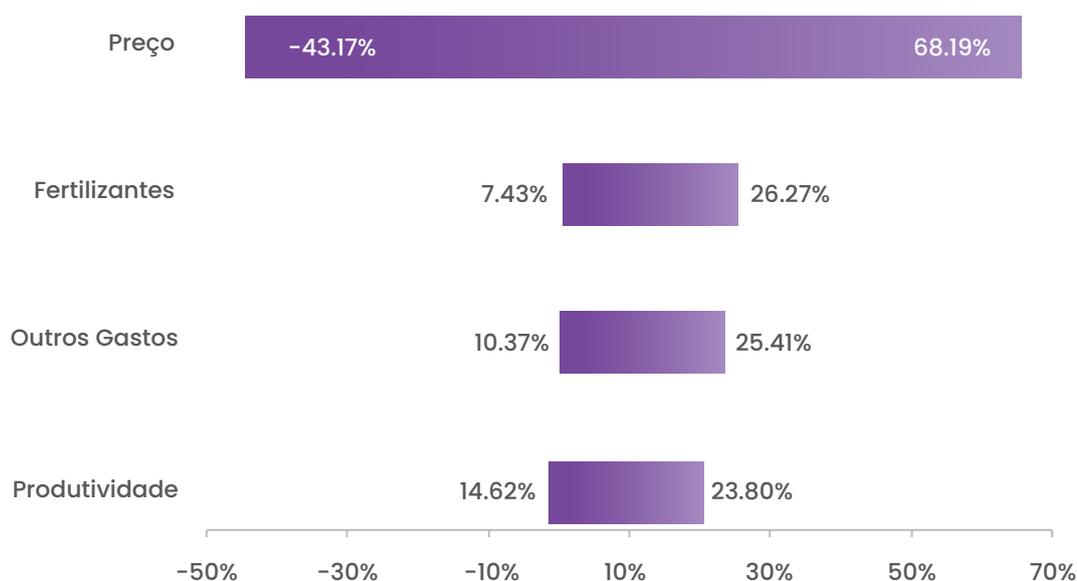


Gráfico 4. Rank de fatores que mais impactam na variação da lucratividade em Linhares (ES).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Elaboração: CIM-UFLA/CNA

A região de Linhares foi mais sensível às variações nos fatores do que o observado para Itabela. Assim, se o produtor de Linhares conseguir aumentar sua produtividade em 10%, o acréscimo na lucratividade é de 8,72%. Da mesma forma, se ele conseguir um aumento no preço de 10% sua lucratividade evolui em 9,6%. Por outro lado, se for possível reduzir os custos com a mecanização da colheita em 10%, a lucratividade aumentará em 0,73%.

Nesse sentido, considerando a análise das propriedades modais de Itabela (BA) e Linhares (ES), o produtor possui como variáveis que mais impactam positivamente a lucratividade o incremento no preço do mamão e de produtividade e, redução nos desembolsos com fertilizantes.

Apesar de exercer maior impacto na lucratividade, o preço de venda está sob baixa influência do produtor. O mamão possui alta perecibilidade, baixo potencial de armazenamento, o que limita a janela e escolha de melhores períodos para comercialização. Por outro lado, a adoção de práticas de fidelização de clientes, ou de acesso a mercados mais exigentes, como a rastreabilidade e a certificação, podem resultar em elevação dos preços pagos.

No que diz respeito à redução dos desembolsos com fertilizantes, as flutuações de mercado não estão sob controle do produtor. No entanto, o planejamento da produção e a observação do melhor momento de compra, tendo em média as flutuações históricas e as expectativas do mercado, pode

auxiliar no incremento da lucratividade. Por fim, tem-se o fator produtividade, este sob maior influência dos empenhos e planejamento realizados na atividade, estando atendo ainda ao ponto de máxima eficiência da atividade.

Assim, práticas comerciais que ajudem na gestão de riscos de preços devem ser trabalhadas para garantir preços médios de comercialização superiores. Outras ações que devem ser implementadas são os manejos agrônômicos e práticas culturais que potencializem as produtividades. Por fim, o manejo eficiente da fertilidade do solo, associado a estratégias de redução do custo de aquisição dos fertilizantes também pode reduzir o custo com estes insumos e consequentemente favorecer o aumento da lucratividade.